

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Obra: Reforma e Ampliação do CRAS – Vista Alegre/RS

Área de ampliação: 125,51 m²

1. OBJETO

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as diretrizes técnicas, critérios de execução, especificação de materiais e métodos construtivos a serem adotados na obra de reforma e ampliação do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Vista Alegre/RS, contemplando uma área total de ampliação de 125,51 m², conforme projetos técnicos e planilha orçamentária.

A execução dos serviços deverá obedecer rigorosamente aos projetos fornecidos, às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), bem como às legislações vigentes e normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços preliminares compreendem a limpeza geral da área de intervenção, com retirada de materiais inservíveis, vegetação e quaisquer interferências existentes que possam comprometer a execução da obra. Na sequência, deverá ser realizada a locação da obra, utilizando gabaritos devidamente nivelados e alinhados, garantindo a fiel reprodução das dimensões previstas em projeto.

Deverá ser implantado o canteiro de obras, com áreas destinadas ao armazenamento de materiais, equipamentos e apoio operacional, além da instalação de placa de identificação da obra em local visível, conforme exigências do órgão contratante ou financiador.

3. MOVIMENTO DE TERRA

Os serviços de movimento de terra contemplam as escavações necessárias para execução das fundações, devendo respeitar rigorosamente as dimensões e profundidades definidas em projeto estrutural. O fundo das escavações deverá ser regularizado e compactado, não sendo admitida a presença de material orgânico ou instável.

O reaterro deverá ser executado com material selecionado, em camadas sucessivas devidamente compactadas, garantindo estabilidade e evitando recalques futuros, especialmente junto às fundações e elementos estruturais.

4. FUNDAÇÕES

As fundações serão executadas em concreto armado, do tipo sapatas isoladas e vigas baldrame, conforme dimensionamento do projeto estrutural. O concreto utilizado deverá apresentar resistência característica mínima de 20 MPa, sendo obrigatória a realização de controle tecnológico.

As armaduras deverão ser executadas com aço CA-50 e CA-60, obedecendo rigorosamente às especificações de corte, dobra e posicionamento previstas em projeto.

As vigas baldrame deverão receber tratamento impermeabilizante com pintura asfáltica ou equivalente, com o objetivo de impedir a ascensão de umidade por capilaridade.

5. ESTRUTURA

A estrutura da edificação será executada em concreto armado, compreendendo pilares, vigas e demais elementos estruturais necessários à estabilidade da construção. As fôrmas deverão ser estanques, devidamente travadas e alinhadas, garantindo o correto posicionamento das peças e um bom acabamento superficial.

O lançamento do concreto deverá ser realizado de forma contínua e controlada, evitando segregações, sendo obrigatório o adensamento mecânico. O processo de cura deverá ser rigorosamente observado, respeitando os prazos mínimos antes da desforma.

6. ALVENARIA

As alvenarias de vedação serão executadas com blocos cerâmicos, conforme especificado em planilha orçamentária. O assentamento deverá ser realizado com argamassa adequada, garantindo juntas uniformes e alinhamento perfeito.

Durante a execução, deverá ser assegurado o controle de prumo, nível e esquadro das paredes. Sobre os vãos de portas e janelas deverão ser executadas vergas e contravergas em concreto armado, garantindo a adequada distribuição de cargas e evitando fissurações.

7. COBERTURA

A cobertura será composta por estrutura de aço devidamente tratada, conforme definido em projeto. O telhamento será executado com telhas de fibrocimento, obedecendo às recomendações do fabricante quanto à inclinação, sobreposição e fixação.

O sistema de escoamento de águas pluviais será composto por calhas e condutores verticais, devidamente dimensionados, assegurando o correto direcionamento das águas e evitando infiltrações.

8. REVESTIMENTOS

As paredes internas receberão chapisco, emboço e reboco ou massa única, e massa látex, resultando em superfícies planas e adequadas para acabamento. Nas áreas molhadas, será aplicado revestimento cerâmico, assentado com argamassa colante apropriada e com rejuntamento adequado.

Os pisos serão executados sobre contrapiso devidamente nivelado, recebendo revestimento cerâmico com resistência compatível ao uso. O assentamento deverá garantir alinhamento, nivelamento e uniformidade das juntas.

9. ESQUADRIAS

As esquadrias serão compostas por portas e janelas em alumínio com vidro, devendo apresentar perfeito funcionamento, vedação e acabamento. As ferragens deverão ser completas e de boa qualidade, assegurando durabilidade e segurança aos usuários.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas conforme projeto específico e em conformidade com a NBR 5410. Serão utilizados condutores de cobre com isolamento adequado, instalados em eletrodutos de PVC embutidos.

O sistema contemplará quadro de distribuição com dispositivos de proteção, incluindo disjuntores termomagnéticos, além de sistema de aterramento eficiente. Ao final, deverão ser realizados testes de funcionamento, garantindo a segurança e eficiência da instalação.

11. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias compreenderão as redes de água fria e esgoto sanitário, executadas com tubulações em PVC adequadas para cada finalidade. As conexões deverão ser estanques, sendo obrigatória a realização de testes antes do fechamento das alvenarias.

As louças sanitárias deverão ser em porcelana de boa qualidade e os metais sanitários deverão possuir acabamento cromado, garantindo durabilidade e bom desempenho.

12. PINTURA

As superfícies deverão ser previamente preparadas por meio de lixamento, limpeza e aplicação de selador. A pintura interna será executada com tinta látex acrílica, enquanto as áreas externas receberão tinta acrílica resistente às intempéries.

A aplicação deverá ocorrer em demãos suficientes para garantir cobertura uniforme, sem manchas ou imperfeições.

13. SERVIÇOS FINAIS

Ao término da obra, deverão ser realizados os serviços de limpeza geral, remoção de entulhos e verificação completa de todas as instalações. Todos os sistemas deverão ser testados e entregues em perfeito funcionamento.

A obra deverá ser entregue em condições plenas de uso, atendendo integralmente às exigências do contratante.

14. DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais empregados deverão ser de primeira qualidade e atender às normas técnicas vigentes. A execução deverá ser acompanhada por responsável técnico habilitado, sendo vedada qualquer alteração de projeto sem prévia autorização da fiscalização.

O controle tecnológico deverá ser realizado sempre que necessário, garantindo a qualidade, segurança e durabilidade da edificação.

Vista Alegre, 23 de março de 2026

MATEUS ARLINDO DA CRUZ

ENGENHEIRO CIVIL

RUDINEI BRIDI

PREFEITO MUNICIPAL